

Curso de Especialização

Fraturas Comuns em Cães e Gatos





Curso de Especialização Fraturas Comuns em Cães e Gatos

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina-veterinaria/curso-especializacao/curso-especializacao-fraturas-comuns-caes-gatos

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 22

06

Certificação

pág. 30

01

Apresentação

As fraturas nos animais são uma das consultas mais frequentes com que os profissionais dos centros veterinários se deparam. Podem ser de diferentes tipos e em diferentes partes do corpo, o que obriga os especialistas a conhecerem os principais métodos de tratamento destas feridas, desde os mais tradicionais aos mais inovadores.



A close-up photograph of a dog's head, likely a golden retriever, wearing a black protective collar. The collar has the 'OrtoCanis' logo printed on it in white and green. The background is a blurred green field. The image is partially overlaid by a teal diagonal shape.

OrtoCanis
.com

“

Os veterinários devem dar continuidade à sua capacitação para se adaptarem aos novos avanços neste campo”

A equipa docente deste Curso de Especialização em Fraturas Comuns em Cães e Gatos fez uma seleção cuidadosa das diferentes técnicas de ponta para profissionais experientes que trabalham na área da Medicina Veterinária. Concretamente, a capacitação incide sobre as fraturas da pélvis e dos membros pélvicos e torácicos.

As fraturas pélvicas representam 20-30% de todas as fraturas em animais de pequeno porte, o que representa uma elevada incidência na situação clínica dos serviços de Traumatologia e Ortopedia dos hospitais e clínicas veterinárias.

As fraturas pélvicas caracterizam-se pelo facto de afetarem habitualmente mais do que um dos ossos da pélvis ou estruturas anexas associadas, situação que exige do clínico um conhecimento detalhado da anatomia e biomecânica da pélvis, de modo a obter um resultado terapêutico ideal para cada doente.

É de extrema importância conhecer as alterações fisiopatológicas que podem ser encontradas num paciente com fratura pélvica, uma vez que a maioria destas apresentações está associada a traumas de alta energia, como acidentes de viação ou quedas de alturas elevadas.

Na prática clínica diária de cães e gatos, 20% das fraturas ocorrem no fémur. Este osso está rodeado por uma grande quantidade de massa muscular, pelo que é um osso difícil de fixar, mas responde bem à reparação óssea após a fratura, desde que o método de fixação seja bem-sucedido.

No fémur, dado o grande número de diferentes tipos de fraturas que podem ocorrer, falaremos de osteossínteses muito precisas, de desestabilizações rígidas precisas, em que os princípios básicos da osteossíntese e de cada um dos sistemas devem ser seguidos de forma coerente para se obter sucesso com os diferentes sistemas de fixação.

Finalmente, as fraturas distais do úmero são as mais complicadas, uma vez que existe uma grande área de superfície articular numa porção mínima de osso, pelo que uma fratura da parte distal do úmero deve ser tratada com precisão, eficácia e estabilidade. Este Curso de Especialização analisa a importância da escolha do implante para o tratamento correto deste tipo de fratura, bem como para as do rádio e do cúbito, que também são complicadas em termos de reparação e união clínica devido ao facto de serem ossos com pouca massa muscular e, portanto, a perfusão sanguínea do tecido é mínima.

Este **Curso de Especialização em Fraturas Comuns em Cães e Gatos** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Fraturas Comuns em Cães e Gatos
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras em Fraturas Comuns em Cães e Gatos
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Não perca a oportunidade de fazer este Curso de Especialização em Fraturas Comuns em Cães e Gatos connosco. É a oportunidade perfeita para progredir na sua carreira profissional”

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que pode fazer ao selecionar uma capacitação de atualização para atualizar os seus conhecimentos em Fraturas Comuns em Cães e Gatos”

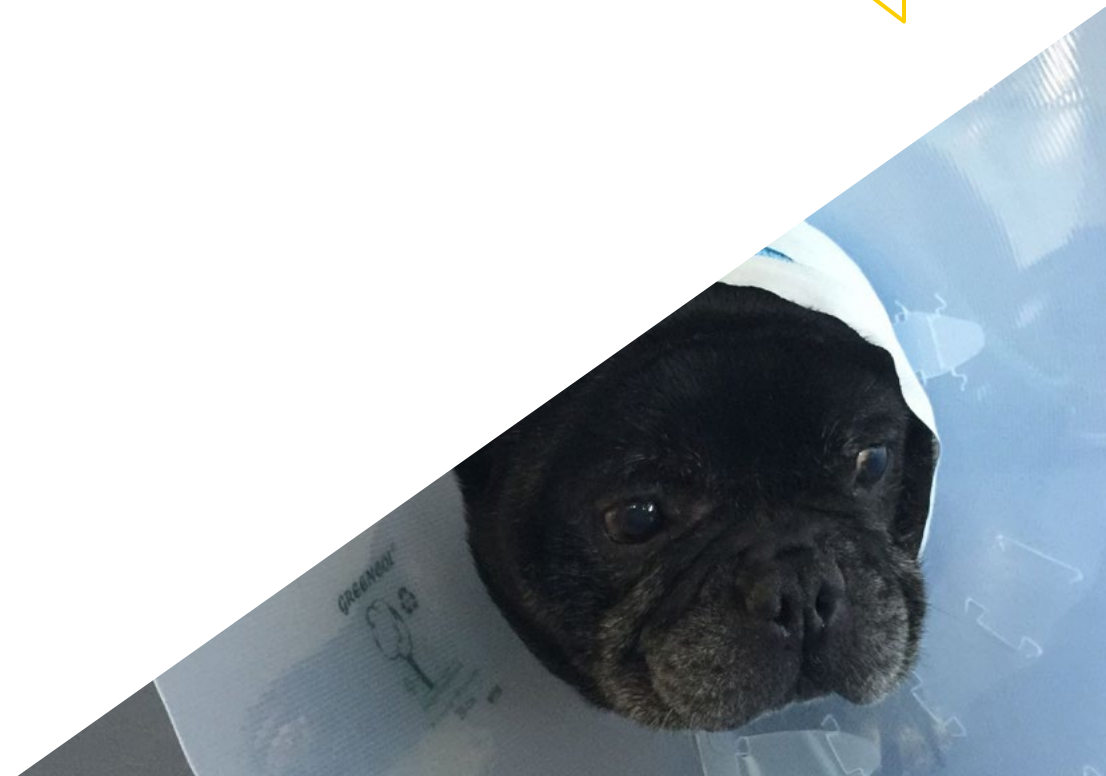
O seu corpo docente inclui profissionais da área da Medicina Veterinária, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção deste Curso de Especialização centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo da capacitação. Para tal, o profissional será auxiliado por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos e com vasta experiência em Fraturas Comuns em Cães e Gatos.

Esta capacitação conta com o melhor material didático, o que lhe permitirá realizar um estudo contextual que facilitará a sua aprendizagem.

Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão, enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.



02

Objetivos

A capacitação de Fraturas Comuns em Cães e Gatos destina-se a facilitar o desempenho do profissional veterinário com os últimos avanços e tratamentos mais inovadores no setor.



“

Esta é a melhor opção para aprender sobre os últimos avanços em Fraturas Comuns em Cães e Gatos”



Objetivos gerais

- ♦ Especificar a anatomia da região pélvica, bem como as regiões estreitamente relacionadas
- ♦ Identificar os "pacientes candidatos" para um tratamento conservador ou cirúrgico após uma fratura pélvica
- ♦ Especializar-se nos vários sistemas de fixação de fraturas pélvicas
- ♦ Estabelecer as principais complicações associadas às fraturas pélvicas
- ♦ Avaliar as necessidades pós-cirúrgicas imediatas dos pacientes com fraturas pélvicas, bem como a sua evolução a médio e longo prazo
- ♦ Desenvolver um conhecimento teórico-prático da osteossíntese em fraturas específicas do fémur, tíbia e rótula
- ♦ Promover a tomada de decisões especializadas em fraturas específicas com reparações específicas em cada uma das situações clínicas do fémur, rótula e tíbia
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre a osteossíntese de fraturas complicadas da omoplata, úmero, rádio e cúbito
- ♦ Desenvolver critérios de decisão especializados em fraturas específicas com reparações específicas em cada uma das fraturas existentes na omoplata, úmero, rádio e cúbito



Objetivos específicos

Módulo 1. Fraturas da pélvis

- ♦ Analisar e identificar as características clínicas associadas a uma fratura pélvica
- ♦ Reconhecer e avaliar os vários fatores em pacientes com fraturas pélvicas que nos permitem fazer um prognóstico preciso
- ♦ Realizar abordagens cirúrgicas nas diversas regiões anatómicas onde são realizados os procedimentos terapêuticos
- ♦ Aplicar as diversas terapias conservadoras em pacientes com fraturas pélvicas, tanto em estadios iniciais como nas semanas subsequentes de recuperação
- ♦ Especializar o profissional de Veterinária no desempenho de manobras padrão e adequadas na redução de fraturas pélvicas
- ♦ Selecionar o implante cirúrgico apropriado para cada tipo de patologia pélvica, identificando as vantagens e desvantagens de cada caso
- ♦ Especializar o profissional de Veterinária nas técnicas cirúrgicas características das patologias pélvicas específicas
- ♦ Efetuar uma gestão analgésica correta dos doentes no pós-operatório imediato e a médio e longo prazo
- ♦ Desenvolver os principais métodos de reabilitação e retorno à função dos pacientes com fraturas pélvicas

Módulo 2. Fraturas do membro pélvico

- ♦ Estabelecer a classificação das fraturas proximais do fêmur e desenvolver um conhecimento especializado sobre os métodos de fixação mais recomendados para reparar fraturas com sucesso
- ♦ Reunir os diferentes sistemas e combinações de sistemas de osteossíntese no reparo de fraturas de peso médio femoral
- ♦ Analisar os diferentes métodos de fixação e especializar-se naqueles que oferecem a maior taxa de sucesso na fixação das fraturas do joelho
- ♦ Determinar as diferentes fraturas que envolvem a tíbia e especializar-se nos métodos de fixação mais recomendados para a solução das suas fraturas
- ♦ Examinar as fraturas mais comuns encontradas na prática diária, o seu diagnóstico e a sua resolução cirúrgica

Módulo 3. Fraturas do membro torácico

- ♦ Analisar as fraturas da omoplata e como corrigir cada uma delas
- ♦ Examinar a classificação das fraturas distais do úmero
- ♦ Determinar os métodos de fixação mais recomendados para que as reparações das fraturas sejam bem-sucedidas
- ♦ Desenvolver uma especialização nas diferentes combinações de sistemas de osteossíntese para a reparação de fraturas do terço médio do úmero
- ♦ Estudar os diferentes métodos de fixação e refinar os conhecimentos naqueles que têm a maior taxa de sucesso entre os diferentes métodos de fixação das fraturas do cotovelo

- ♦ Determinar as diferentes fraturas que envolvem o rádio e do cúbito
- ♦ Analisar os diferentes métodos de fixação mais recomendados para a solução de fraturas do rádio e do cúbito
- ♦ Especificar as fraturas mais comuns da região, o diagnóstico e a resolução cirúrgica
- ♦ Examinar as fraturas e luxações do carpo e falanges e a fixação mais eficaz destas fraturas e luxações
- ♦ Determinar as anomalias do crescimento dos membros anteriores, a sua origem e tratamento por meio de correções angulares através de osteotomias e métodos de tratamento associados
- ♦ Determinar as fraturas mais comuns da mandíbula e do maxilar, assim como as diferentes formas de resolvê-las



Aproveite esta oportunidade e atualize-se sobre os últimos desenvolvimentos em Fraturas Comuns em Cães e Gatos”

03

Direção do curso

O corpo docente do Curso de Especialização conta com especialistas de referência em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Veterinária que trazem toda a sua experiência profissional para esta capacitação. Trata-se de médicos de renome mundial, oriundos de diferentes países, com experiência profissional teórico-prática comprovada.



“

O nosso corpo docente, especialista em Fraturas Comuns em Cães e Gatos, ajudá-lo-á a alcançar o sucesso na sua profissão”

Direção



Dr. Ángel Soutullo Esperón

- Responsável pelo Serviço de Cirurgia, Hospital Universitário da Universidade Alfonso X el Sabio
- Proprietário, Clínica Veterinária ITECA
- Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- Mestrado em Cirurgia e Traumatologia, Universidade Complutense de Madrid
- Licenciatura de Estudos Avançados em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- Membro do Comité Científico, GEVO e AVEPA
- Professor das disciplinas de Radiologia, Patologia Cirúrgica e Cirurgia, Universidade Alfonso X el Sabio
- Responsável pela Secção Cirúrgica do Mestrado em Urgências de Animais de Pequeno Porte, AEVA
- Estudo das repercussões clínicas das osteotomias corretivas na TPLO (TFG Meskal Ugatz)
- Estudo das repercussões clínicas das osteotomias corretivas na TPLO (TFG Ana Gandía)
- Estudos de biomateriais e xenoenxertos para a cirurgia ortopédica

Professores

Dr. Alonso Borja Vega

- ♦ Curso de Especialização em Cirurgia Ortopédica (GPCert Advanced in Small Animal Orthopedics)
- ♦ Pós-graduação em Oftalmologia Veterinária, UAB
- ♦ Curso Prático de Iniciação à Osteossíntese, SETOV
- ♦ Curso Avançado em Cotovelo

Dr. Javier García Montero

- ♦ Membro da Ordem de Veterinários de Ciudad Real, Hospital Veterinário Cruz Verde, Alcazar de San Juan
- ♦ Responsável pelo Serviço de Traumatologia e Ortopedia, Cirurgia e Anestesia,
- ♦ Clínica Veterinária El Pinar, em Madrid

Dra. María Luisa Guerrero Campuzano

- ♦ Diretora, veterinária de animais exóticos e de animais de pequeno porte, Clínica Veterinária Petiberia
- ♦ Veterinária de Jardim Zoológico
- ♦ Membro da Ordem de Veterinários de Madrid

Dr. Carlos Alberto Monje Salvador

- ♦ Responsável pelo Serviço de Cirurgia e Endoscopia Ambulatória
- ♦ Responsável pelo Serviço de Cirurgia e Cirurgia Minimamente Invasiva (endoscopia, laparoscopia, broncoscopia, rinoscopia, etc.)
- ♦ Responsável pelo Serviço de Diagnóstico por Imagem (ultrassom abdominal e radiologia)

Dr. José A. Flores Galán

- ♦ Chefe do Serviço de Traumatologia, Ortopedia e Neurocirurgia, Hospitais Veterinários Privet
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Doutoramento na área de Cirurgia Traumatológica no Departamento de Medicina Animal e Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica em Animais de Companhia, Universidade Complutense de Madrid

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada pelos melhores profissionais das áreas de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Veterinária, com ampla experiência e prestígio na profissão, reconhecidos pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, e com um amplo domínio das novas tecnologias aplicadas à Medicina Veterinária.



“

Este Curso de Especialização em Fraturas Comuns em Cães e Gatos conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Fraturas da pélvis

- 1.1. Anatomia da pélvis
 - 1.1.1. Considerações gerais
- 1.2. Grupo não cirúrgico
 - 1.2.1. Fraturas estáveis
 - 1.2.2. Peso do paciente
 - 1.2.3. Idade do paciente
- 1.3. Grupo cirúrgico
 - 1.3.1. Fratura intra-articular
 - 1.3.2. Encerramento do canal pélvico
 - 1.3.3. Instabilidade articular de uma hemipélvis
- 1.4. Fratura de separação da articulação sacroilíaca
 - 1.4.1. Abordagem cirúrgica para a redução e fixação
 - 1.4.2. Exemplos de fraturas cirurgicamente tratadas
- 1.5. Fraturas do acetábulo
 - 1.5.1. Exemplos de fraturas cirurgicamente tratadas
- 1.6. Fratura do Ílio
 - 1.6.1. Abordagem cirúrgica da superfície lateral do Ílio
 - 1.6.2. Exemplos de casos cirurgicamente tratados
- 1.7. Fraturas isquiais
 - 1.7.1. Abordagem cirúrgica da superfície lateral do ílio
 - 1.7.2. Exemplos de casos cirurgicamente tratados
- 1.8. Fraturas da sínfise púbica
 - 1.8.1. Abordagem cirúrgica da superfície ventral da sínfise púbica
 - 1.8.2. Métodos de reparação
- 1.9. Fraturas da tuberosidade isquiática
 - 1.9.1. Abordagem cirúrgica
 - 1.9.2. Fraturas da pélvis cicatrizadas, não reduzidas e compressivas
- 1.10. Gestão pós-operatória das fraturas pélvicas
 - 1.10.1. O uso do arnês
 - 1.10.2. Colchão de água
 - 1.10.3. Danos neurológicos
 - 1.10.4. Reabilitação e fisioterapia
 - 1.10.5. Estudos radiográficos e avaliação do implante e da reparação dos ossos

Módulo 2. Fraturas do membro pélvico

- 2.1. Aspectos gerais das fraturas do membro pélvico
 - 2.1.1. Danos nos tecidos moles
 - 2.1.2. Avaliação neurológica
 - 2.1.3. Cuidados pré-operatórios
 - 2.1.3.1. Imobilização temporária
 - 2.1.3.2. Estudos radiográficos
 - 2.1.3.3. Exames de laboratório
 - 2.1.4. Preparação cirúrgica
- 2.2. Fraturas do terço proximal femoral
 - 2.2.1. Abordagem cirúrgica
 - 2.2.2. Fraturas da cabeça femoral. Avaliação pré-cirúrgica
 - 2.2.3. Fratura do colo do fémur, do trocanter maior e do corpo do fémur
- 2.3. Tratamento cirúrgico das complicações da cabeça e do colo do fémur
 - 2.3.1. Excisão da cabeça e do colo do fémur
 - 2.3.2. Substituição total da anca ou prótese
 - 2.3.2.1. Sistema cimentado
 - 2.3.2.2. Sistema biológico
 - 2.3.2.3. Sistema bloqueado
- 2.4. Fraturas do terço médio femoral
 - 2.4.1. Abordagem cirúrgica do corpo femoral
 - 2.4.2. Fixação de fraturas do corpo femoral
 - 2.4.2.1. Pregos Steinmann
 - 2.4.2.2. Pregos bloqueados
 - 2.4.2.3. Placas e parafusos
 - 2.4.2.3.1. Fixadores externos
 - 2.4.2.3.2. Combinação de sistemas
 - 2.4.3. Cuidados pós-cirúrgicos
- 2.5. Fraturas do terço distal femoral
 - 2.5.1. Abordagem cirúrgica
 - 2.5.2. Fraturas devidas à separação da epífise distal do fémur ou fratura supracondiliana
 - 2.5.3. Fratura intercondiliana do fémur



- 2.5.4. Fratura dos côndilos femorais. Fraturas em “T” ou em “Y”
- 2.6. Fraturas da rótula
 - 2.6.1. Abordagem cirúrgica
 - 2.6.2. Técnica cirúrgica
 - 2.6.3. Tratamento pós-cirúrgico
 - 2.6.4. Rutura do ligamento da rótula e da rótula
- 2.7. Fraturas da parte proximal da tíbia e da fíbula
 - 2.7.1. Abordagem cirúrgica
 - 2.7.2. Classificação
 - 2.7.3. Avulsão do tubérculo tibial
 - 2.7.4. Separação da fratura da epífise proximal de tíbia
- 2.8. Fraturas do corpo da tíbia e da fíbula
 - 2.8.1. Abordagem cirúrgica
 - 2.8.2. Fixação interna/externa/aberta/conservadora
 - 2.8.3. Pregos intramedulares
 - 2.8.4. Prego intramedular e fixação suplementar
 - 2.8.5. Fixador externo esquelético
 - 2.8.6. Placas ósseas
 - 2.8.7. Mipo
- 2.9. Fraturas da porção distal da tíbia
 - 2.9.1. Abordagem cirúrgica
 - 2.9.2. Fratura por separação da epífise distal da tíbia
 - 2.9.3. Fraturas do maléolo lateral e/ou medial
- 2.10. Fraturas e luxações do tarso
 - 2.10.1. Abordagem cirúrgica
 - 2.10.2. Fratura do calcâneo
 - 2.10.3. Fratura e/ou deslocamento do osso central do tarso
 - 2.10.4. Fratura do tendão de Aquiles
 - 2.10.5. Artrodese do tarso

Módulo 3. Fraturas do membro torácico

- 3.1. Fraturas da omoplata
 - 3.1.1. Classificação das fraturas
 - 3.1.2. Tratamento conservador
 - 3.1.3. Abordagem cirúrgica
 - 3.1.3.1. Redução e fixação
- 3.2. Luxação dorsal da omoplata
 - 3.2.1. Diagnóstico
 - 3.2.2. Tratamento
- 3.3. Fraturas proximais do úmero
 - 3.3.1. Abordagem cirúrgica
 - 3.3.2. Redução e fixação
- 3.4. Fraturas diafisárias do úmero
 - 3.4.1. Abordagem cirúrgica
 - 3.4.2. Redução e fixação
- 3.5. Fraturas distais do úmero
 - 3.5.1. Supracondilianas
 - 3.5.1.1. Abordagem medial
 - 3.5.1.2. Abordagem lateral
 - 3.5.1.3. Redução e fixação
 - 3.5.1.4. Pós-cirúrgico
 - 3.5.2. Fixação do côndilo umeral medial ou lateral
 - 3.5.2.1. Redução e fixação
 - 3.5.2.2. Pós-cirúrgico
 - 3.5.3. Fraturas intercondilianas, fraturas condilares em “T” e fraturas em “Y”
 - 3.5.3.1. Redução e fixação
 - 3.5.3.2. Pós-operatório
- 3.6. Fraturas do rádio e do cúbito
 - 3.6.1. Fratura do terço proximal do rádio e/ou do cúbito
 - 3.6.2.1. Abordagem cirúrgica
 - 3.6.2.2. Tratamento
 - 3.6.2.3. Pós-cirúrgico
 - 3.6.2. Fraturas do corpo do rádio e/ou cúbito
 - 3.6.2.1. Redução fechada e fixação externa do rádio e cúbito
 - 3.6.2.2. Abordagem cirúrgica do corpo do rádio e cúbito
 - 3.6.2.2.1. Craniomedial ao rádio
 - 3.6.2.2.2. Craniolateral
 - 3.6.2.2.3. Caudal do cúbito
 - 3.6.2.3. Redução e fixação
 - 3.6.2.4. Pós-cirúrgico
 - 3.6.3. Fratura do terço distal do rádio e/ou do cúbito
 - 3.6.3.1. Abordagem cirúrgica
 - 3.6.3.2. Redução e fixação
 - 3.6.3.3. Pós-cirúrgico
- 3.7. Fraturas do carpo e do metacarpo
 - 3.7.1. Fratura do carpo
 - 3.7.2. Fraturas dos metacarpos
 - 3.7.3. Fratura das falanges
 - 3.7.4. Reconstrução de ligamentos
 - 3.7.4.1. Abordagens cirúrgicas
- 3.8. Fraturas do maxilar e da mandíbula
 - 3.8.1. Abordagens cirúrgicas
 - 3.8.2. Fixação da Sínfise Mandibular
 - 3.8.3. Fixação de fraturas do corpo mandibular
 - 3.8.3.1. Arame ortopédico à volta dos dentes
 - 3.8.3.2. Haste intramedular
 - 3.8.3.3. Fixador externo esquelético
 - 3.8.3.4. Placas ósseas
 - 3.8.3.5. Fratura do maxilar
 - 3.8.3.5.1. Tratamento de fraturas em animais jovens
 - 3.8.3.5.2. Algumas características do osso imaturo
 - 3.8.3.5.3. Indicações primárias para a cirurgia

- 3.9. Fraturas que resultam na Incongruência da Superfície Articular
 - 3.9.1. Fraturas que envolvem a placa de crescimento
 - 3.9.2. Classificação da epífise com base no seu tipo
 - 3.9.3. Classificação dos deslocamentos ou fraturas por separação que envolvem a placa de crescimento e a Epífise Metáfise Adjacente
 - 3.9.4. Avaliação clínica e tratamento de danos nos núcleos de crescimento
 - 3.9.5. Alguns dos tratamentos mais comuns para o fecho prematuro
- 3.10. Cirurgia do tendão
 - 3.10.1. Ruturas de tendões mais comuns
 - 3.10.2. Tipos de sutura
 - 3.10.3. Fixadores externos transarticulares
 - 3.10.4. Remoção do implante

“

Esta especialização permitir-lhe-á progredir na sua carreira de forma rápida e eficaz”



05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

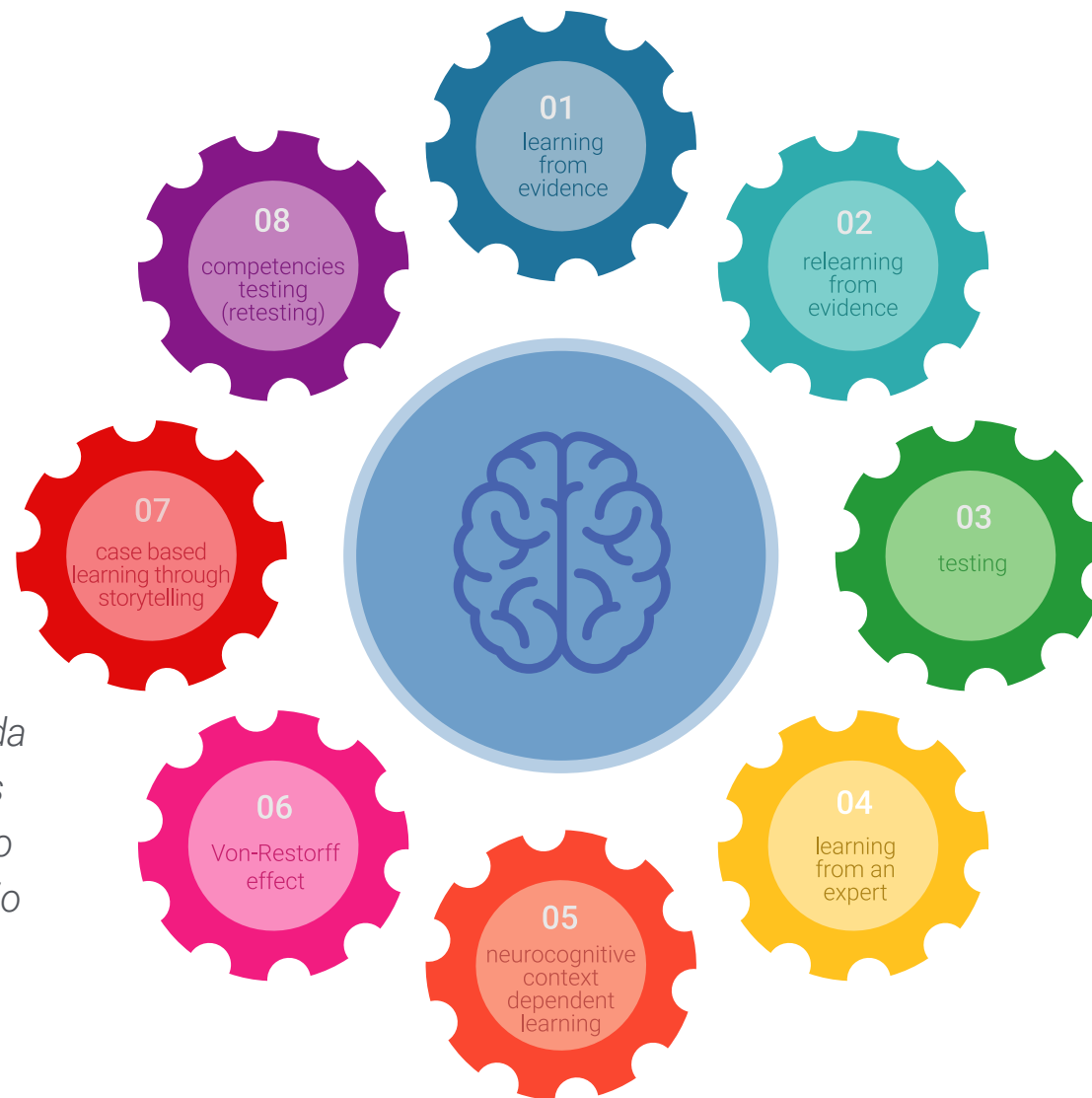
- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

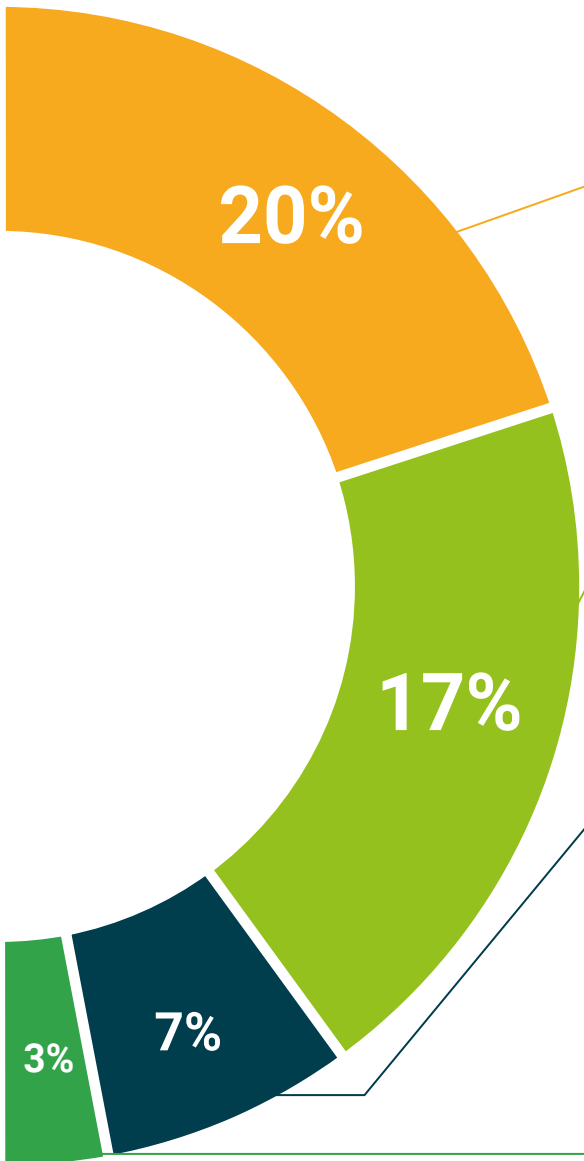
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Fraturas Comuns em Cães e Gatos garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Fraturas Comuns em Cães e Gatos** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio certificado* correspondente ao **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no **Curso de Especialização**, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Fraturas Comuns em Cães e Gatos**

ECTS: **18**

Carga horária: **450 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Curso de Especialização Fraturas Comuns em Cães e Gatos

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Fraturas Comuns em Cães e Gatos

